

Caminhada chama atenção da população de Natal

Quem passou pelos arredores do Hospital Amigo da Criança dr. José Pedro Bezerra (HJPB), em Natal (RN), no dia 2 de agosto, pôde ouvir mais de 140 profissionais de saúde pelas ruas cantando: “Mamãe eu quero! Mamãe eu quero! Mamãe eu quero mamar. Não dê chupeta! Não dê chupeta! Nem mamadeira para o leite não faltar!”. Esta e outras paródias de incentivo ao aleitamento materno foram o sucesso da II Caminhada do Aleitamento Materno do Hospital, organizada com o apoio do Comitê da **Sociedade de Pediatria do Rio Grande do Norte** (Sopern). “Ano passado fizemos a primeira caminhada, com apenas cinco pessoas. Agora o número se multiplicou. Contamos com pediatras, enfermeiros, profissionais de saúde em geral. Este tipo de evento fortalece o espírito de união e mostra a importância da proteção do aleitamento materno para a população”, comemora a dra. Devani Pires, presidente do Comitê, acrescentando que a parceria da filiada com o HJPB na SMAM não parou por aí. Além da exposição sobre as fases do método Mãe Canguru em miniatura (foto) – uma criação da auxiliar de enfermagem Vanúzia dos Santos – foi realizada pela professora Cleide Carvalho, da Universidade Federal, a palestra “1 Monitoramento Oficial da NBCAL no Rio Grande do Norte”. Acompanhada de perto pelo Comitê, a fiscalização na capital foi realizada em cerca de 35 supermercados, além das farmácias, e constatou algumas infrações, como a ausência da placa de advertência sobre os riscos do uso de substitutos do leite materno em promoções comerciais. A amamentação também esteve presente no programa da I Jornada de Pediatria do Rio Grande do Norte, dia 12 de agosto. Ainda segundo a dra. Devani, foi também muito importante o estabelecimento de parcerias, como a firmada com a ONG Natal Voluntários, que trabalha para atingir as Metas para o Desenvolvimento do Milênio e que, durante a SMAM, divulgou, para mais de 1.200 pessoas no país, informações sobre a campanha “6 meses é melhor!” e sobre “Os 25 anos do Código Internacional de Comercialização dos Substitutos do Leite Materno”.



Entrevista A Sociedade do Rio Grande do Norte e a licença-maternidade de 6 meses

Neonatologista e intensivista pediátrico, dr. Reginaldo Rocha de Holanda é presidente da Sociedade de Pediatria do Rio Grande do Norte (Sopern). Empenhado na campanha, tem levado a proposta às lideranças políticas do estado e esteve, em agosto, juntamente com o dr. Ney Marques Fonseca e o dr. Dioclécio Campos Jr., em reunião com o prefeito de Natal. A seguir, a entrevista.

Dr. Reginaldo, como tem sido a participação da filiada na campanha?

Estamos envolvidos desde o início, recolhendo assinaturas de apoio ao projeto elaborado pela SBP e endossado pela OAB e pela Frente Parlamentar pela Criança e pelo Adolescente. Já tínhamos também visitado alguns parlamentares do estado. Mais recentemente, apresentamos o projeto de lei – que tramita no Congresso Nacional voltado para as empresas privadas por iniciativa da senadora Patrícia Saboya – a um vereador de Natal, o Hermano Moraes, que o levou para a Câmara, onde já foi aprovado em primeira votação no plenário. Também entregamos a proposta ao deputado Paulo Davim, que deu início à tramitação que beneficiará as funcionárias do estado e inclui também, assim como no Amapá, o aumento de cinco para 15 dias na licença-paternidade. Quando dr. Dioclécio veio a Natal, tivemos uma reunião com o prefeito.

E como foi isso?

O prefeito Carlos Eduardo Alves se mostrou bastante interessado no assunto. Adiantou que apoia a ideia e autorizou inclusive o presidente da SBP, que deu entrevista à televisão no dia seguinte, a anunciar seu apoio.

E o interior?

Também já começamos a mobilização. Estive em algumas cidades e todos se mostraram favoráveis. Encaminhamos a proposta para Pau dos Ferros, onde o prefeito Leonardo Rego se comprometeu a encaminhá-la como iniciativa do Executivo. Vamos levar a ideia para Mossoró e Caicó, que são as maiores cidades do interior. Com a ajuda de pediatras destas cidades, estamos buscando o contato com as prefeituras e vereadores. Nosso objetivo é levar a lei para o maior número possível de municípios.

Quais os próximos passos?

No Rio Grande do Norte vamos procurar os integrantes das Frentes Parlamentares pela Criança e pelo Adolescente. A Sopern partici-



Rogério Albuquerque

pa da Frente no estado, o que é importante, pois facilita nossa atuação na defesa dos direitos da criança. Há cerca de dois anos já estivemos em contato com a Câmara da capital, quando conseguimos a aprovação da lei que estabelece que o pediatra que atua em sala de parto deve receber o treinamento da SBP. Agora vamos intensificar os contatos com a Câmara, com a Assembleia Legislativa e realizar eventos que promovam o debate sobre a licença de 6 meses. Nosso objetivo é ampliar a visibilidade e a oportunidade da população participar da discussão.

Mutirão pela Amamentação

Cássia Kiss e a família gravaram o filme “Amamentação 2006”, realizado pelo jornalista Sergio Brandão (direção), com a equipe da VideoCiência: Zé Cavalcanti (direção de fotografia), Luciano Monteiro (áudio), Tania de Oliveira e Mauro Teles (produção), Marco Durante e Carlos Pereira (cinégrafistas), Alexandre Carneiro (edição), Leandro Martins, Carlos Deodato, Raquel Rocha, José Valter e Lúcio Gomes (apoio). Todos doaram seu trabalho. A veiculação também está sendo realizada, gratuitamente, pela Multi-Rio (Band-Rio e canal 14 da Net), TV Educativa e pelo SBT. A SBP agradece à equipe e às emissoras, muito especialmente. O texto do filme foi feito pela Enfim Comunicação, empresa que coordena a Assessoria de Comunicação da SBP.



Rogério Falsal

expediente



SBP amamentação
Informativo da Sociedade Brasileira de Pediatria, filiada à Associação Médica Brasileira

Conselho Editorial
Dioclécio Campos Jr. (presidente)
e Ana Lúcia Figueiredo
(Departamento Científico de Aleitamento Materno).



Departamento Científico de Aleitamento Materno da SBP
Elsa Giugliani (presidente/ RS)
Graciete Oliveira Vieira (vice-presidente/ BA)
Elizmar Ricardino A. e Silva (ES)
Feliciana Santos Pinheiro (MA)
Roberto Diniz Vinagre (MT)
Ana Lúcia Martins Figueiredo (RJ)
Hugo Issler (SP)
Valdenise Martins Laurindo Tuma Calil (secretária/SP)
Maria José Guardia Mattar (SP)
Luciano Borges Santiago (MG)
Rosa de Fátima Silva Vieira Marques (PA)
Lélia Cardamone Gouvêa (SP)

Endereço para correspondência
SBP/ Rua Santa Clara, 292 - Copacabana - Rio de Janeiro CEP 22041-010 - RJ
Tel. (21) 2548 1999 Fax: (21) 2547 3567 imprensa@sbp.com.br www.sbp.com.br

Proteção Legal Anvisa alerta para irregularidades

A maioria das peças publicitárias de produtos para bebês e crianças na primeira infância está em situação irregular. De acordo com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária, das 1.660 peças analisadas, 1.377 (71%) não obedeciam à legislação. Os resultados da vistoria foram apresentados em agosto, na sede da Organização Pan-Americana da Saúde, em Brasília, com a presença da dra. Elsa Giugliani, presidente do **Departamento de Aleitamento Materno da SBP**. Entre os produtos avaliados estavam bicos, mamadeiras, chupetas, leites, cereais e papinhas para crianças. O maior número de irregularidades foi registrado na propaganda de leite. Em muitos casos, havia pouco destaque ou inexistiam as frases de advertência obrigatórias para o produto. Em outros, constatou-se a divulgação de produtos com promoção comercial vedada pelo regulamento. Segundo a Anvisa, a ação foi educativa e em 49% dos casos os estabelecimentos receberam apenas ofícios informativos.

Sociedade de Alagoas acompanha Vigilância Sanitária

Em Maceió, o Comitê da **Sociedade Alagoana de Pediatria** (SAP) realizou, em julho, com a Câmara Técnica de Assessoramento em Aleitamento Materno do estado, o Procon e a Anvisa, três oficinas de capacitação profissional sobre a Lei 11.256 – que prevê a proteção da amamentação contra os interesses meramente comerciais. Foram ministradas pela dra. Carla Bethânia, membro do Comitê da filiada e da IBFAN, e pela nutricionista Valdevez Aragão. No “Dia D de Monitoramento”, 03 de agosto, foram visitados vários estabelecimentos comerciais. “Acompanhamos o trabalho da Vigilância Sanitária, que constatou alguns problemas, como a promoção de chupetas e a mensagem de advertência sobre as inadequações do leite artificial, feita com letras muito pequenas e longe dos produtos”, informa a dra. Ana Maria Melo, presidente do Comitê. Também durante a Semana, as maiores maternidades de Alagoas realizaram, com apoio da SAP, oficinas para mães e profissionais. Na maternidade-escola Santa Mônica – onde se situa o Banco de Leite Humano referência do estado –, dra. Sirlene Patriota, também integrante do Comitê, coordenou campanha de doação de leite humano e atividades educativas para profissionais e para mães, que confeccionaram cartazes sobre aleitamento materno. Na maternidade do Hospital Universitário Professor Mariano Teixeira, a assistente social Michelline dos Santos coordenou uma equipe multidisciplinar.



Dras. Ana Melo e Rosângela Simões, da Fiocruz, na inauguração do BLH em Palmeiras dos Índios

Pará faz palestras para pacientes do sistema público de saúde

As atividades do Comitê de Aleitamento Materno da **Sociedade Paraense de Pediatria** (SPP) na SMAM foram focadas nas Unidades de Referência Especializada (URE) de Saúde Pública, que desde 1992 recebem o Programa de Incentivo, Promoção e Apoio ao Aleitamento Materno Exclusivo (Proame) – uma iniciativa do Comitê junto às Secretarias Estadual e Municipal de Saúde. Palestras sobre a legislação de proteção à amamentação foram realizadas pela presidente do Comitê, dra. Rosa Marques, e pela dra. Fátima Amador, voltadas para as pacientes das URE e com a presença de cerca de 240 pessoas. “Foi uma vivência bem amiga do peito”, resumiu dra. Rosa. Na festa de encerramento da Semana, houve apresentação de teatro e arrecadação de frascos de vidro para doação ao Banco de Leite Humano da Santa Casa de Misericórdia. Além disso, como parte da campanha pela ampliação da licença-maternidade, dra. Rosa Marques se reuniu em agosto com o presidente da OAB-Pará, dr. Ophir Cavalcante Filho: “Estamos preparando uma reunião com o empresariado para apresentar o projeto, mostrar a adesão nacional e solicitar apoio”, finalizou.

SBP Responde

O Departamento Científico de Aleitamento Materno da SBP responde às dúvidas de mães e profissionais. O endereço é www.sbp.com.br (ver Departamento Científico / Aleitamento Materno / Fale conosco).

Tenho um menino com dois meses, em aleitamento materno exclusivo. Quando estiver com três meses e meio farei uma viagem de três dias, ficando duas noites fora. Já comecei a armazenar meu leite, mas sei que será necessário complementar com outro. Estou com receio de estar desmamando, de que não aceite meu peito na volta. Existe essa possibilidade?

O ideal é que você consiga ordenhar e estocar boa quantidade do seu leite, de maneira que não haja necessidade de outro. Segundo recomendação da Rede Nacional de Bancos de Leite Humano, o leite materno congelado tem validade de 15 dias. É importante que você e principalmente a pessoa que cuidará de seu bebê na sua ausência sejam orientadas por um profissional com experiência, que possa ensinar a “Técnica do Copinho” – com a qual se estimula musculatura do bebê muito semelhante à que usa para sugar o leite no seio materno. Pesquisa recentemente publicada no Jornal de Pediatria comprovou essa teoria. Assim, seu filho não vai “rejeitar” o seu peito na volta.

Dr. **Luciano Borges Santiago**/ Departamento Científico de Aleitamento Materno da SBP.



Paraná divulga legislação para a população

A **Sociedade Paranaense de Pediatria** (SPP) e o Programa de Incentivo ao Aleitamento Materno (PROAMA) da Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba promoveram, durante a SMAM, em agosto, oficinas voltadas para a divulgação e orientação sobre a proteção legal à amamentação. Com uma equipe multidisciplinar, envolvendo médicos, psicólogos, nutricionistas, agentes comunitários de saúde, entre outros, o evento ocorreu numa tenda montada na Boca Maldita, centro de Curitiba, durante as manhãs e tardes da Semana. Foram também recolhidas cerca de 370 assinaturas de apoio à ampliação da licença-maternidade de quatro para seis meses. Além disso, os servidores de Curitiba receberam seus contracheques, em agosto, com a inscrição “Amamentação. Garantir este direito é responsabilidade de todos”. Segundo a presidente, dra. Claudete Closs, o Comitê de Aleitamento Materno da filiada também esteve presente no Encontro Paranaense de Pediatria, em Cascavel (PR), no início do mês. Com o auditório cheio, falaram sobre a amamentação “com o objetivo de sensibilizar os alunos e os demais presentes”, comenta a dra. Claudete.

Sergipe tem ginasta como exemplo

Amamentada exclusivamente até os seis meses e hexacampeã brasileira de Ginástica Rítmica, a sergipana Larissa Barata foi o exemplo que inspirou a campanha “Aleitamento Materno, um bom investimento para o futuro”, realizada com participação da **Sociedade Sergipana de Pediatria** (SSP). A filiada integra o Comitê de organização da Semana, juntamente com as Secretarias de Saúde do estado e do município, a Secretaria Estadual de Educação, os Bancos de Leite Humano e a Universidade Federal de Sergipe (UFS). Na abertura da SMAM, dia 1º de agosto, em Aracaju, dra. Andréa Diniz, vice-presidente da SSP, participou de mesa-redonda com representantes da Vigilância Sanitária, OAB, Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente, UFS e Unicef. Com a presença de mães doadoras de leite, profissionais da área de saúde e estudantes da rede pública, foram analisadas as taxas de aleitamento materno no Brasil e discutidos “Os 25 anos do Código Internacional de Comercialização dos Substi-

tutos do Leite Materno”. No “Dia D de Monitoramento”, vários estabelecimentos comerciais foram visitados. “Conversamos com os gerentes sobre a legislação e distribuímos cartazes. Não vimos muitas infrações, pois já fazemos um trabalho permanente de conscientização”, assinala a presidente do Comitê da SSP, dra. Magali Dias. Durante toda a Semana, as escolas da rede pública e unidades de saúde realizaram atividades sobre o tema central da Semana. Com a coordenação de professores previamente capacitados, os estudantes participaram de um concurso de redação e as unidades de saúde desenvolveram atividades educativas e palestras para gestantes e nutrizas.



Larissa Barata, hexacampeã brasileira de Ginástica Rítmica, foi o exemplo que inspirou a campanha “Aleitamento Materno, um bom investimento para o futuro”, realizada com participação da Sociedade Sergipana de Pediatria (SSP).

Teoria e Prática Minas Gerais e a II Jornada

Presidido pelo dr. Luciano Borges, o Comitê de Aleitamento Materno da **Sociedade Mineira de Pediatria (SMP)** realizou em agosto, em Belo Horizonte, a II Jornada Mineira em Defesa da Amamentação. Multidisciplinar, o evento contou com a participação de pediatras, nutricionistas, enfermeiros, odontólogos e psicólogos. Além das conferências, com diferentes abordagens sobre o aleitamento materno, foi realizada discussão de casos clínicos e exposição de pôsteres, tendo sido premiado o do dr. Roberto Chaves e de colaboradores, de Itaúna, sobre a “Amamentação e o uso de antiinflamatórios não esteróides”. A enfermeira Suzana Melo, de Uberaba, e a dra. Vânia Abdallah, do Comitê da SMP e da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), foram escolhidas “Defensoras da amamentação 2006”. Em Uberlândia, a UFU, a Prefeitura e diversas instituições de saúde e empresas da cidade se uniram para promover a SMAM, pela oitava vez. A legislação de proteção à amamentação também foi discutida por quase 500 profissionais de saúde em evento científico com a presença da coordenadora da IBFAN, Rosane De Diviitis, e da dra. Maria José Mattar, presidente da Associação Brasileira dos Profissionais que atuam em Bancos de Leite Humano e Aleitamento Materno e integrante do Departamento da SBP.



Enfermeira Suzana Melo recebe certificado do vice-presidente da SMP, dr. Fábio Guerra

Pernambuco e o II Simpósio

Mais de 100 profissionais de saúde participaram do II Simpósio de Aleitamento Materno, realizado pela **Sociedade de Pediatria de Pernambuco (Sopepe)** em agosto, em Recife. O evento dá seqüência ao trabalho iniciado em 2001 – quando o Comitê começou a capacitação das equipes do Programa Saúde na Família e de agentes comunitários da capital – e que culminou no primeiro Simpósio, ano passado, com a presença de todos os integrantes do Departamento de Aleitamento Materno da SBP. “Nossa idéia é manter a continuidade e fazer do evento uma atualização permanente para quem atua com a promoção da amamentação”, diz a presidente do Comitê, dra. Lúcia Trajano. “Em 2001, quando a parceria entre a Sopepe e a Prefeitura de Recife foi firmada, o índice de mortalidade infantil na cidade era de 22 por mil nascidos vivos. Em 2005, caiu para 16 por



mil. Com certeza, demos nossa contribuição para isso e vamos fazer muito mais”, assinala. Durante a Semana, também foi realizada a inauguração da Praça da Amamentação da Maternidade Professor Bandeira Filho – a primeira a receber, em 2003, o título de Hospital Amigo da Criança pelo convênio entre a Sopepe e a Secretaria Municipal de Saúde. Além disso, o Comitê produziu mais um Cordel sobre amamentação, escrito pelo artista Silvio Roberto de Oliveira.

ENAM e amamentação simultânea

Com 1.400 inscritos, o IX Encontro Nacional de Aleitamento Materno foi realizado em setembro, em Porto Alegre, organizado pela Rede Internacional em Defesa do Direito de Amamentar (IBFAN), com apoio de diversas entidades, entre as quais a **Sociedade de Pediatria do Rio Grande do Sul (SPRS)**. A presidente do Departamento Científico de Aleitamento da SBP (DC), dra. Elsa Giugliani, foi responsável por três palestras, entre as quais a que abordou “o crescimento de crianças amamentadas exclusivamente com leite materno”, além de ter sido homenageada como pesquisadora. Também o traba-

lho sobre “determinantes da amamentação exclusiva”, de sua orientanda na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Lilian Córdova do Espírito Santo, foi selecionado entre os três melhores apresentados entre os temas livres. Os drs. Graciete Vieira (vice-presidente), Roberto Vinagre e Maria José Mattar, integrantes do DC, fizeram palestras, assim como representantes de Comitês das filiadas. Dra. Rosa Marques, do DC e presidente do Comitê do Pará, apresentou trabalho sobre a promoção à amamentação no serviço público do estado. A experiência com as madrinhas da SMAM no Brasil foi o tema

Gincana e palestras sobre crescimento infantil em Santa Catarina

Discutindo as “novas curvas” da OMS, os “parâmetros de crescimento e a interpretação dos dados”, a **Sociedade Catarinense de Pediatria (SCP)** comemorou a SMAM. As palestras foram ministradas em Florianópolis, pelos drs. Fernando Celso Barros e Cláudio Leone, coordenador do Grupo de Trabalho sobre a Doutrina Pediátrica e integrante do Departamento de Cuidados Primários da SBP. “Nosso objetivo é popularizar, informar amplamente sobre a importância das curvas, agora prescritivas e tendo como modelo as crianças amamentadas”, assinala a dra. Maria Beatriz Nascimento, presidente do Comitê de Aleitamento Materno. Já em Joinville, uma gincana reuniu mais de 150 pessoas, entre nutrizes e funcionários da Maternidade Darcy Vargas: “Usamos a brincadeira para promover uma reciclagem sobre a posição adequada, como lidar com fissuras, com o regurgitamento, entre outros assuntos. Os



que mais acertavam ganhavam prêmios”, diz a dra. Maria Beatriz. Além disso, mães de prematuros internados fizeram murais sobre o tema, e com a ajuda dos alunos de Publicidade e Propaganda do Instituto Superior e Centro Educacional Luterano de Santa Catarina (IELUSC) foram produzidos folhetos e cartazes, distribuídos nos postos de saúde e nos terminais de ônibus.

Guia para mães na Paraíba

Um fórum com representantes dos Hospitais Amigos da Criança e dos Bancos de Leite Humano (BLH) marcou a SMAM em João Pessoa. Na conferência de abertura, dra. Jaqueline Diniz, presidente do Comitê de Aleitamento da **Sociedade Paraibana de Pediatria (Sopape)**, falou sobre a responsabilidade da pediatria na promoção, no apoio e na proteção do aleitamento materno. O evento foi realizado pelo Comitê Estadual de Incentivo ao Aleitamento Materno, iniciativa da Secretaria Estadual de Saúde da qual a Sopape participa, juntamente com vários setores da sociedade civil. Também na Semana, a maternidade do Hospital Universitário Lauro Vanderlei promoveu um evento apoiado pela Sopape, representada pela presidente, dra. Gilca Gomes e

no qual foram premiadas as mães doadoras. Organizado pela dra. Eugênia Perez, ex-presidente da filiada, foi lançado na ocasião o “Guia para a mamãe” – publicação que reúne orientações da SBP e do Ministério da Saúde sobre a amamentação e a maternidade. “Três mil exemplares serão distribuídos para todos os Hospitais Universitários do País”, adianta a autora. Também no BLH Anita Cabral – referência do estado – foram homenageadas mães doadoras, funcionários da instituição, o Corpo de Bombeiros e empresas parceiras.



da Assessoria de Comunicação da Sociedade no painel que contou com a participação do dr. José Martins Filho – o primeiro presidente do Departamento da SBP. Dr. Roberto



Issler, da SPRS (foto), foi um dos coordenadores do evento que reuniu 324 mães e seus bebês para uma experiência de amamentação simultânea.



Caros Amigos

A realização da SMAM no Brasil, mais uma vez, mostrou a força do movimento de promoção do aleitamento materno. Em todos os estados, as filiadas da SBP, juntamente com várias instituições, entidades, profissionais da saúde, se mobilizaram para a divulgação da legislação de proteção à amamentação. A decisiva participação da madrinha, Cássia Kiss, com sua família, a generosidade dos profissionais que realizaram o filme, o apoio das emissoras de televisão e rádio, a união de forças entre o Ministério da Saúde e a SBP, tudo contribuiu para essa grande campanha, iniciada na Semana, e que continua. Afinal, garantir o direito à amamentação é mesmo responsabilidade de todos!

Uma boa leitura!

Dioclélio Campos Jr.

Presidente da SBP

Elsa Giugliani

Presidente do Departamento

Científico de Aleitamento Materno da SBP

CÁSSIA KISS tem quatro filhos. Maria Cândida, Joaquim Maria e Pedro Gabriel foram amamentados durante pelo menos um ano. Pedro Miguel já tem mais de dois e ainda mama no peito. Seu depoimento: “Agora já tinha essa informação, de que a amamentação mais prolongada garante uma qualidade de saúde melhor. Estou a fim de deixar até ele não querer mais o peito. É nítido que o Pedro Miguel tem uma saúde melhor. Estou muito feliz de participar dessa campanha. Tem duas histórias que para mim são importantes. A primeira é de quando eu tinha nove e fiz a minha primeira ‘campanha’ de amamentação. Eu morava numa pequena casa, minha vizinha era uma mulher muito pobre e tinha um bebezinho que só podia se alimentar de leite materno, mas a mãe não tinha. Eu ia diariamente, com hora marcada, buscar o leite a uns 500m, com um vidrinho. Depois, aos 16 anos, comecei a viver a minha história com alimentação, fui comer arroz integral. Sou uma mulher de 48 anos e tenho um histórico com alimentação muito especial, me ocupo muito com isso. Agora vocês me deram de presente essa campanha,



que está enchendo de brilho a minha vida. Acho que o melhor que posso fazer é continuar amamentando meu filho Pedro Miguel. Quero agradecer de público ao meu marido, que tem sido um grande parcei-

ro, e me apóia em tudo. Obrigada também pelo carinho e pela atenção de todos vocês. Contem comigo!”, disse a madrinha, na abertura da Semana Mundial da Amamentação (SMAM) no Brasil.

Homenagens

O evento de abertura da SMAM ocorreu no Memorial da Pediatria Brasileira, no Rio de Janeiro, dia 1º de agosto, realizado pela SBP e pelo Ministério da Saúde (MS). Além da madrinha da Semana no Brasil, foram homenageados a Rede IBFAN - pelos 25 anos de promoção da amamentação - e a Secretaria de Saúde do Mato Grosso do Sul pelo destacado trabalho, que inclui material educativo em LIBRAS, a linguagem brasileira de sinais. Rosana De Diviitis e o secretário executivo Ronaldo Monteiro receberam placas das mãos da dra. Ana Cecília Sucupira, coordenadora da Área da Criança e Aleitamento Materno, e da dra. Cristina Boaretto, diretora de Ações Programáticas do Ministério. Sergio Brandão, marido de Cássia Kiss e diretor do filme da campanha, recebeu, do

presidente da Academia Brasileira de Pediatria, dr. Reinaldo Martins, o livro “Compromisso com a Esperança. História da SBP”, e agradeceu “em nome dos pais”. Dr. Dioclélio Campos Jr. assinalou a importância do trabalho conjunto com o Ministério “em distintas ações e preferencialmente no aleitamento materno”, sendo “essa campanha de 2006 a síntese do que entendemos por parceria – plena, ampla, completa”. E homenageou Maria Cândida, Pedro Gabriel, Pedro Miguel, Joaquim Maria, “brasileiros que têm o privilégio de viver nessa família”. Dras. Elsa Giugliani e Ana Lúcia Figueiredo, do Departamento de Aleitamento Materno da Sociedade, entregaram à madrinha uma placa e o livro Crescendo com Saúde. Entre os presentes, estavam Henrique Câmara, do Unicef, os drs. João



Dra. Ana Cecília Sucupira, Cássia Kiss, Pedro Miguel, Sergio Brandão e os drs. Elsa Giugliani e Dioclélio Campos Jr.

Aprigio e Franz Novak, da Rede Nacional de Bancos de Leite Humano, Gisele Peixoto Barbosa, da Secretaria Estadual de Saúde, Maria Auxiliadora Gomes, que representou o secretário Jacob Klingerman, Marta Vilela, gerente do Programa Saúde da Criança da Secretaria Municipal de Saúde, Zé Cavalcanti, diretor de fotografia do filme da campanha,

além de diretores da SBP e da Sociedade de Pediatria do Estado do Rio de Janeiro (Soperj), integrantes dos Departamentos Científicos e os acadêmicos José Dias Rego, Dalva Sayeg e José Azor de Lima. O evento foi encerrado pelo Coral Vera Lúcia Franca, da Escola Municipal José Veríssimo, regido pela maestrina Alice Ramos Sena.